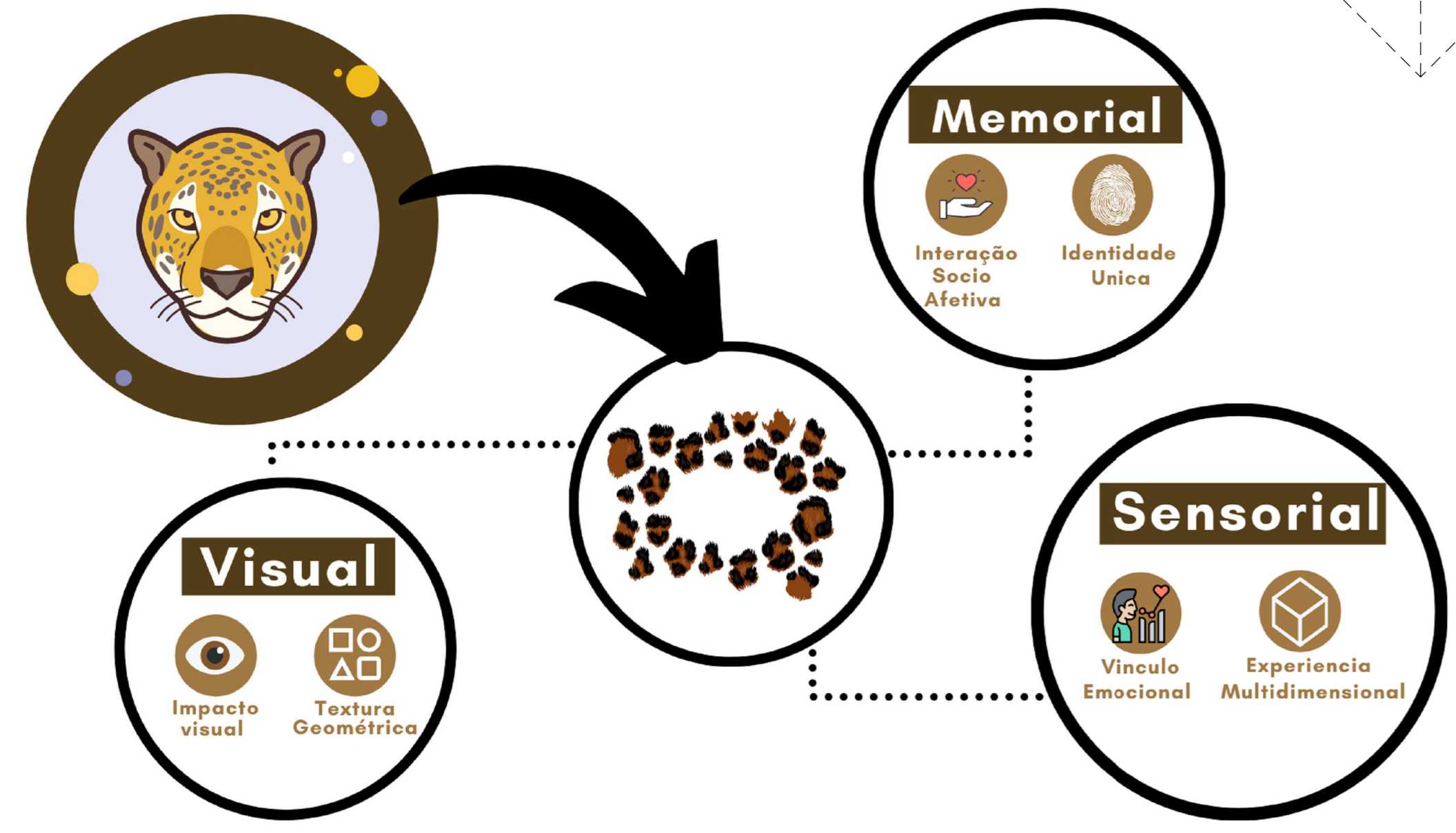


O principal objetivo é preservação da fauna e flora, em ambientes que retratem ou recriem seus habitats naturais, conservando espécies e ecossistemas nativos protegendo e conectando ambientes, através da recuperação da fauna silvestre, da consolidação de áreas naturais protegidas e do fortalecimento, em conjunto com a comunidade local, de relações amistosas com a natureza. A estrutura organizacional da visitação é composta por 3 níveis hierárquicos que são: África, Amazônia, Mata Atlântica

Visitação de animais
1 : 200



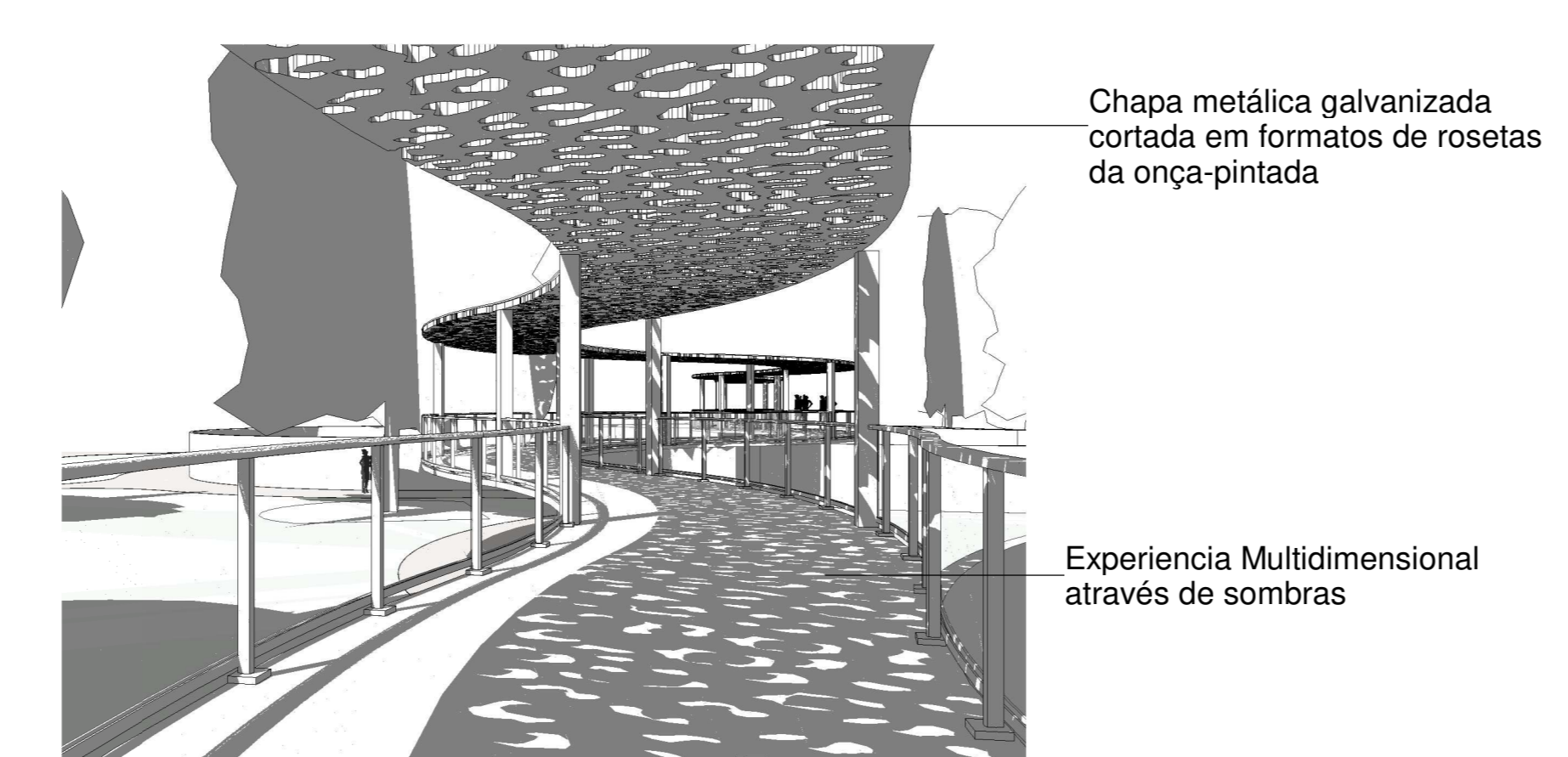
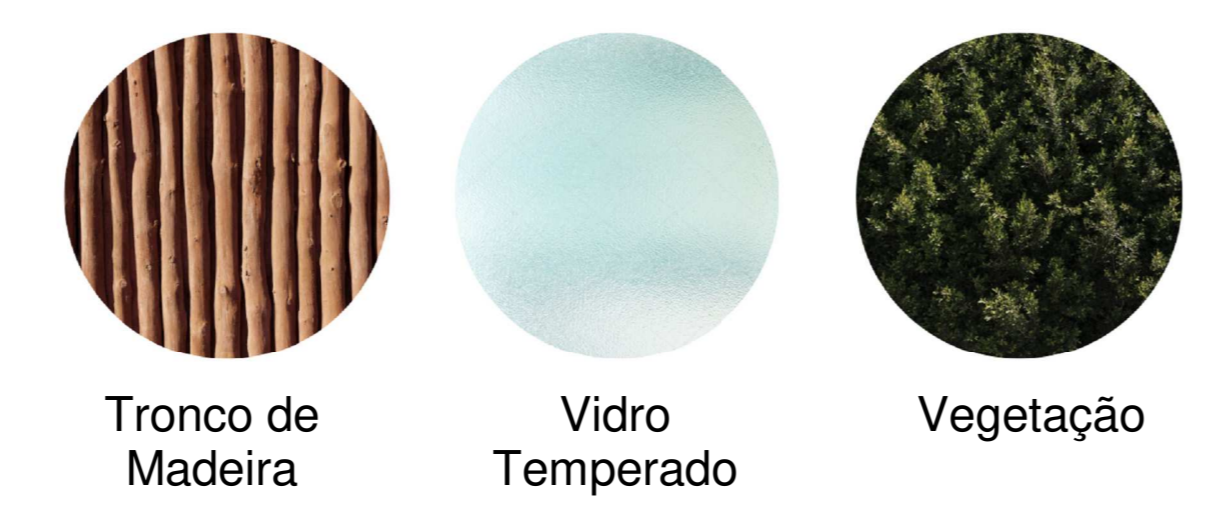
Propõe-se que o indivíduo possa aproveitar três diferentes experiências, sendo essas: sensitiva, visual e memorial. Uma vez que estas têm por objetivo explorar os sentidos que podem ser desenvolvidos através do conceito proposto, gerando resultados positivos e impactantes para o público direcionado. A onça-pintada, é o símbolo nacional da biodiversidade, e é o maior felino das américas. Espécie emblemática das matas brasileiras ao mesmo tempo temido e admirado que habita o imaginário das pessoas é um indicador de qualidade ambiental. E por este motivo, adota-se como conceito emblemático onde a onça-pintada pode tornar visível para o mundo, isto é conseguir mais apoio para a conservação e preservação do habitat natural. Uma das características mais marcantes desse animal é sua pelagem. A pelagem da onça varia de amarelo-claro a castanho e destaca-se pela presença de várias manchas em formato de roseta. Essas manchas apresentam tamanhos variados e funcionam como se fossem a impressão digital do animal, o que significa que as manchas tornam cada onça única. Desta forma o projeto propõe uma releitura da principal característica de onças-pintadas. O objetivo da forma aplicada se trata da arquitetura em uma solução que desempenhe a estratégia que foi observada na natureza. Não é a forma pela forma, não se pretende copiar formas, e sim uma razão mais profunda das formas. E vai muito além de se inspirar somente em formas. Se observa contexto, sistemas, inter-relações e é nestas associações que está a verdadeira beleza da natureza.



Desta forma, alia-se o uso de chapas metálicas, a fim de utilizar e expressar o conceito estudado anteriormente. O estudo de adaptação divide-se em 3 estágios: (1) utilização da malha de identidade da onça pintada, (2) formato da roseta na pelagem da onça, (3) incorporação de formato em chapas metálicas.



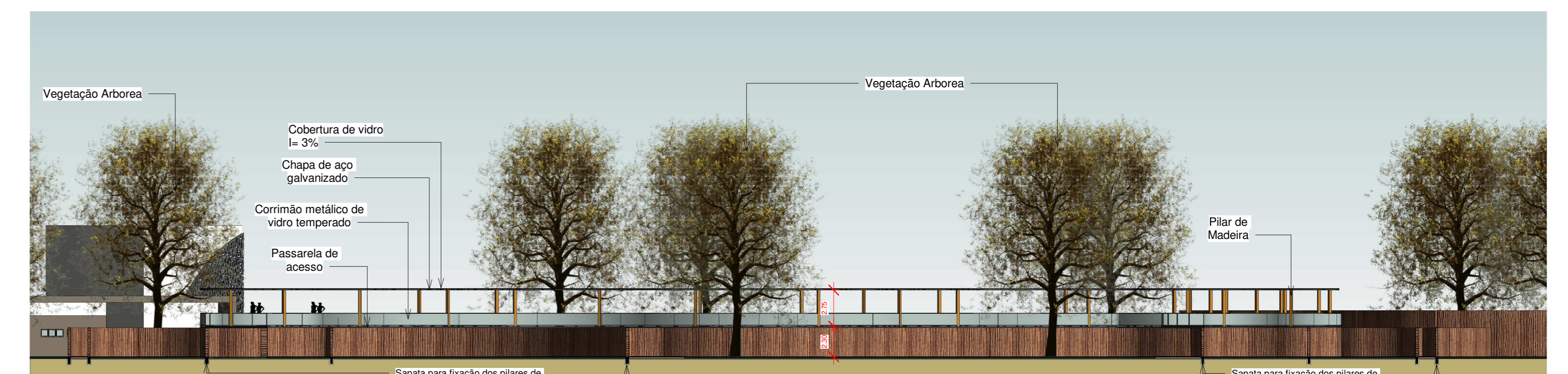
Para alcançar originalidade, é também necessário recorrer ao processo criativo da geração de ideia para acompanhar as tendências do estudo e do segmento em que se atua. Desta forma foi explorada as texturas e materiais que representassem e contextualizassem o conceito principal, podendo trazer diferentes superfícies a fim de encontrar unidade estética e funcional, sendo esses visuais ou táteis.



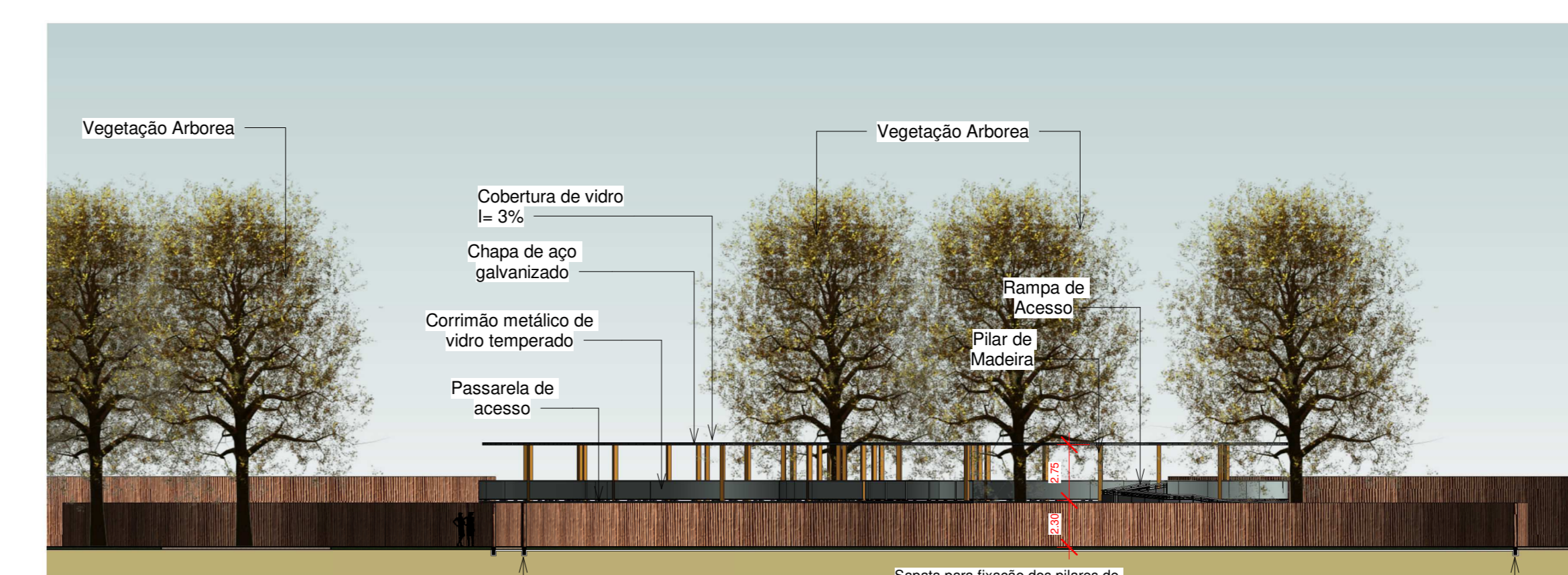
Perspectiva

Chapa metálica galvanizada cortada em formatos de rosetas da onça-pintada

Experiência Multidimensional através de sombras



Corte A-A Visitação de Animais
1 : 250



Corte B-B Visitação de Animais
1 : 250



Isométrico visitação de Animais

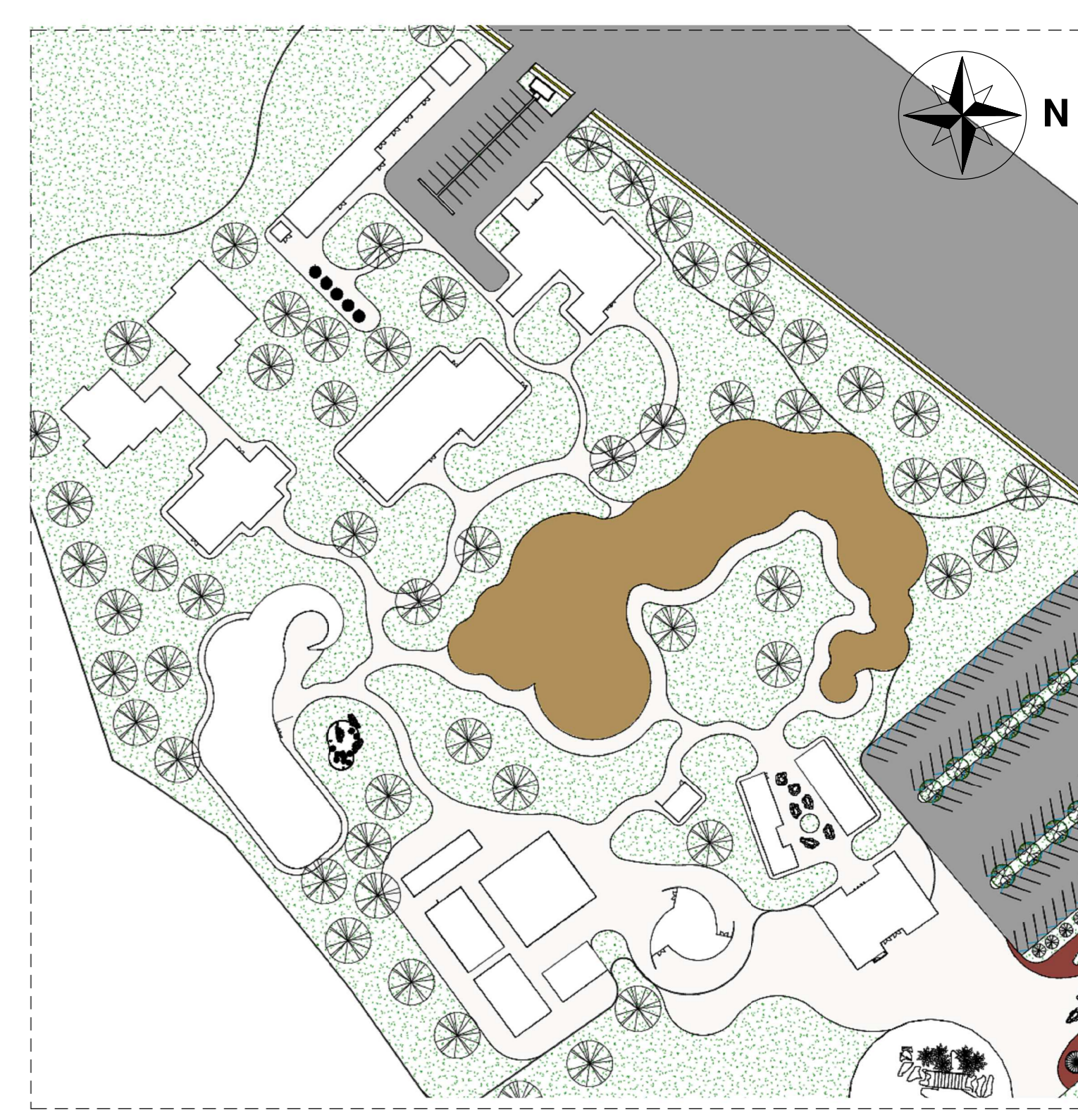


Diagrama de Localização
Sem Escala



Instituição: Centro Universitário Comunitário Uniamérica
Faculdade: Arquitetura e Urbanismo
Acadêmica: Nathalia Batista
Professor Orientador: Maria Emília Penazzi
Período: 10º período noturno
Coordenador: Alexandre Balthazar

Cidade: Foz do Iguaçu
Departamento:
Zoneamento: Zona Turística
Projeto: Proposta Arquitetônica de recinto de Biodiversidade Animal e Educação Ambiental

Obra Individual: Informações técnicas
Mentor: José Melhado Batista

Arquitetônico

Data: 11 Dezembro de 2020
Escala: Como Indicado

Número da folha: 04/09